

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA
EFLCH REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2018**

Aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, com início às 10h, na sala 307 do prédio acadêmico da EFLCH, reuniram-se os membros da Câmara, Prof. Fernando Atique, Profa. Marcia Aparecida Jacomini, Prof. Claudemir Roque Tossato, Prof. Bruno Konder Comparato, Profa. Mariana Martins Villaça, Prof. Luiz Carlos Novaes, Profa. Francine Fernandes Weiss Ricieri, Profa. Flávia Galli Tatsch, Prof. Antônio Simplício de Almeida Neto e Prof. Mauro Luiz Rovai. Ausências justificadas: Profa. Denise de Micheli, Prof. José Geraldo Costa Grillo e Prof. Jens Michael Baumgarten. Com a palavra, Prof. Fernando Atique abriu a reunião apresentando a nova vice-coordenadora da Câmara de Pós-Graduação, Profa. Marcia Jacomini, docente do Departamento de Educação da EFLCH e membro suplente dos representantes de pesquisadores da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa. Prof. Marcia Jacomini agradeceu aos presentes pela indicação e referendo de seu nome ao cargo, colocando-se à disposição para desenvolvimento, encaminhamento e apoio das questões inerentes à Pós-Graduação. Prof. Fernando informou que a Câmara no dia hoje, 19 de abril, receberá a visita do Sr. Jerônimo Gerolin, coordenador de Cientometria e Gestão da Informação da ProPGPq. Sua vinda está relacionada ao projeto de aprimoramento dos sistemas de informação da Pós-Graduação da Unifesp, a fim de otimizar os processos acadêmicos e administrativos desenvolvidos pelas secretarias dos PPGs e das Câmaras. Prof. Fernando informou, também, que a ProPGPq pretende organizar futuramente um encontro com todos os secretários e coordenadores de Programas de Pós-Graduação. Maiores informações serão repassadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em momento oportuno. Sobre a questão alusiva à defesa em língua de sinais (Libras), Prof. Fernando Atique informou que o tema foi discutido com os coordenadores de Câmara de Pós-Graduação juntamente com o Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Esper Abrão, em reunião realizada no dia 12 de abril. Ficou decidido que a sessão de defesa, preferencialmente de doutorado, poderá ser feita em Libras, com banca composta com docentes que dominem o idioma, e que à Câmara de PGPq de Guarulhos compete aprovar. Quanto ao conteúdo ser redigido em Libras, não houve aprovação. Por se tratar de produção de conhecimento que, pelo regimento, ainda deve ser de ampla circulação, foi decidido que o texto do doutorando deverá ser escrito em língua portuguesa, seguindo todos os trâmites já acordados e regulados pelos regimentos dos PPGs. Prof. Fernando frisou sobre a possibilidade de utilização de aplicativo para transliteração em sessões de defesa por vídeo-conferência, ferramenta de apoio para alunos e profissionais (intérpretes) que trabalham com alunos surdos. Em relação à avaliação interna pela qual passaram todos os Programas de Pós-Graduação da Unifesp, devolutivas serão feitas junto às Câmaras e aos PPGs de cada campus da Unifesp pelo Pró-

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP – CAMPUS GUARULHOS
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – EFLCH
CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

35 Reitor e coordenadorias de pós-graduação, pesquisa, cientometria, programas e projetos
36 internacionais em visita oficial. A data da vinda da equipe da ProPGPq será agendada e
37 oportunamente divulgada às coordenações dos PPGs pela Câmara, ocasião em que os docentes
38 orientadores também serão convocados a participarem. Com relação à devolutiva encaminhada pela
39 Pró-Reitoria às secretarias dos PPGs sobre o relatório Sucupira 2017, houve consenso entre os
40 coordenadores de PPGs presentes que os apontamentos efetuados pela ProPGPq limitaram-se,
41 basicamente, à: 1) verificação dos projetos de pesquisa, classificando-os em individuais (sem
42 formação de equipe, com sugestão de inclusão de grupo de discentes) e coletivos (com equipe, com a
43 sugestão de que a composição devesse contar com pelo menos um docente permanente, um grupo de
44 discentes e financiamento); 2) linhas de pesquisa; 3) produções intelectuais “sem vínculo” com
45 participação discente. De acordo com as coordenações de PPGs, tais apontamentos não contribuíram
46 efetivamente para melhoria do relatório Sucupira, visto ausência de contribuições que, de fato,
47 possuem impacto junto à área de atuação dos PPGs. Com a palavra, Prof. Antônio Simplício
48 informou que a coordenação geral do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História é a
49 responsável pela submissão do relatório Sucupira à CAPES e que não há chancela local dos dados
50 contidos no documento pelos núcleos que integram o ProfHistória. A necessidade de chancela local
51 das informações no relatório pelos núcleos será apresentada, inclusive, pelo Prof. Antônio como
52 ponto de pauta na reunião de coordenadores do ProfHistória na Capes, Brasília, nos dias 13 e 14 de
53 junho de 2018. Prof. Fernando informou, ainda, que os principais tópicos a serem analisados pela
54 Capes na próxima avaliação quadrienal dos PPGs, após encerramento do quadriênio 2017-2020, dirão
55 respeito à produção, internacionalização e destino dos egressos. Sobre o último tópico, Prof. Luiz
56 Novaes, coordenador do PPG em Educação, informou que seu Programa, pensando em maneiras de
57 viabilizar o acompanhamento de seus alunos egressos, criou uma comissão composta por quatro
58 docentes que monitoram os alunos formados pelo PPGE, possibilitando, assim, a coleta contínua de
59 informações dessa natureza. O modelo foi apreciado pelos presentes. Sobre o Edital PAEC OEA –
60 GCUB, não houve adesão por parte dos PPGs da EFLCH. Os coordenadores de PPGs demonstraram
61 interesse no Programa, que tem como propósito a seleção de candidatos das Américas Latina e Caribe
62 para preenchimento das vagas oferecidas pelas Universidades brasileiras associadas ao GCUB a
63 cursos de pós-graduação stricto sensu, em modalidade presencial, com início em 2019 (1º e 2º
64 semestres). Contudo, dada as dificuldades, e até impossibilidade, de disponibilização de bolsas de
65 estudos para recebimento dos alunos selecionados, não houve possibilidade de participação. Por fim,
66 Prof. Fernando Atique informou que de 28 de julho a 01 de agosto de 2018 será realizado no campus
67 da EFLCH o *XIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais e 2º Congresso da Associação*
68 *Internacional de Ciências Sociais e Humanas de Língua Portuguesa*. Já entre os dias 03 e 06 de

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP – CAMPUS GUARULHOS
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – EFLCH
CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

69 setembro de 2018, também na EFLCH, será realizado o XXIV Encontro Estadual da Associação
70 Nacional de História (ANPUH). As atividades dos referidos eventos, de grande proporção, ocuparão
71 inteiramente as dependências do campus (salas de aulas, auditório, teatro, áreas comuns) razão pela
72 qual estarão vedadas, por decisão da egrégia Congregação, atividades acadêmicas alusivas à Pesquisa
73 e à Pós-Graduação (bancas de qualificação, defesas de dissertações e teses, bancas de concurso de
74 Livre Docência, reuniões de grupos de pesquisa, etc.). A Câmara emitirá circular notificando
75 coordenadores de programas, secretários de PPGs, professores orientadores, pesquisadores-docentes,
76 chefes e secretários de departamentos sobre a decisão. Prof. Antônio Simplicio complementou o
77 tópico informando que monitores inscritos para apoio às atividades da ANPUH poderão realizar
78 gratuitamente inscrição para participação em um (1) minicurso. Serão ofertadas 30 (trinta) vagas para
79 monitoria. Pontos de Pauta: **1)** Aprovação das atas das reuniões de 15 de fevereiro de 2018 e 22 de
80 março de 2018; **2)** Biblioteca; **3)** Comitê de Livre Docência – indicações; **4)** Deliberação final sobre
81 professores visitantes na EFLCH, **5)** Debate sobre cotas nos editais de seleção dos PPGs – demanda
82 PPGH; **6)** Análise de pedidos de credenciamento; **7)** Aprovação das alterações do regulamento
83 interno do PPG em Educação; **8)** Licença maternidade X Bolsa de estudos. **Primeiro ponto de**
84 **pauta:** Aprovação das atas das reuniões de 15 de fevereiro de 2018 e 22 de março de 2018: Atas
85 aprovadas, com abstenção das professoras Flavia Galli e Francine Weiss Ricieri; as abstenções foram
86 motivadas pela ausência de ambas as docentes nas referidas reuniões. A ata da reunião do dia 22 de
87 março recebeu uma consideração: Prof. Bruno Konder apontou necessidade de correção ortográfica
88 nas linhas 9, 67 e 68. As correções foram incorporadas e as atas serão publicadas na página da
89 Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. **Segundo ponto de pauta:** Biblioteca: Nos últimos
90 meses a relação dos PPGs com o Sistema de Bibliotecas da Unifesp têm sido tema de debate na
91 Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, na Direção Acadêmica do campus e na Pró-Reitoria de Pós-
92 Graduação e Pesquisa. Prof. Fernando lembrou que o tema foi pautado pelo CPGPq na reunião
93 ordinária do mês de 29 de março de 2018, com fala da Sra. Maria Eduardo dos Santos Puga, diretora
94 da Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da Unifesp (CRBU), sobre o Repositório Institucional da
95 Unifesp, sistema de informação de acesso à produção intelectual da UNIFESP, em processo de
96 consolidação, e sobre a implantação do Repositório de dados de Pesquisa, ainda em fase de teste. Já
97 no dia 12 de abril de 2018, na reunião de coordenadores de Câmara com Prof. Esper Abrão, foi
98 discutido, a pedido da Câmara de PGPq da EFLCH, a questão da cobrança regimental de diversos
99 PPGs com o depósito final de volumes encadernados por parte dos mestrandos e doutorandos, como
100 um dos requisitos para encaminhamento do pedido de homologação de título, e a recusa das
101 bibliotecas em recebê-los. Diante da conjuntura em que diversas instâncias da Unifesp debatem a
102 obrigatoriedade da disponibilização da produção tecnológica e científica da universidade à

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP – CAMPUS GUARULHOS
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – EFLCH
CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

103 comunidade interna e externa, em atendimento, inclusive à Portaria nº 13 de 15 de fevereiro de 2016
104 da CAPES, que institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de
105 doutorado e mestrado reconhecidos, fica deliberado que: 1) caberá a cada CEPG decidir sobre a
106 suspensão ou manutenção da exigência da entrega da versão final da dissertação ou tese em formato
107 impresso (encadernado); a decisão da CEPG deverá estar contemplada no regulamento interno do
108 Programa; 2) os exemplares impressos das dissertações e teses atualmente em poder das secretarias
109 dos PPGs deverão ser encaminhadas à secretaria da Câmara para armazenamento; as vias
110 encadernadas, objeto de guarda permanente da Unifesp, serão, futuramente, transferidas para uma
111 reserva técnica institucional que zelará pela Pós-Graduação de todos os *campi* da universidade. 3)
112 exemplares impressos identificados em duplicidade serão encaminhados para o acervo da Biblioteca
113 da EFLCH; 4) A secretaria da Câmara de Pós-Graduação da EFLCH passará a inserir no Repositório
114 Institucional da Unifesp as versões eletrônicas das dissertações e teses dos alunos ligados aos
115 Programas de Pós-Graduação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; 5) a secretaria da
116 Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa disponibilizará aos secretários dos PPGs um link que dará
117 acesso a um formulário eletrônico desenvolvido com a finalidade de coleta de informações para o
118 Repositório Institucional Unifesp; as secretarias serão devidamente informadas sobre o novo
119 procedimento a fim de poderem instruir os alunos; 6) o CD contendo a versão final em formato PDF
120 da dissertação ou tese original e completa, contemplando as recomendações feitas pela banca
121 examinadora e com anuência do orientador deverá ser entregue pelo aluno à secretaria do Programa
122 de Pós-Graduação juntamente com o termo de entrega de versão final de dissertação ou tese e
123 autorização de divulgação eletrônica. Ainda sobre este ponto da pauta, dado o valor que as bibliotecas
124 representam, em especial às áreas das ciências humanas e sociais, a Câmara de Pós-Graduação
125 endossou, por unanimidade, o encaminhamento às instâncias competentes da EFLCH de proposta de
126 contratação de estagiários de arquivística e biblioteconomia para a biblioteca do campus Guarulhos. E
127 como parte das ações de valorização da integridade nas práticas científicas, discussão atualmente em
128 pauta na agenda da ProPGPq por meio da Comissão Institucional de Integridade Acadêmica da
129 Unifesp, Prof. Fernando informou, previamente, que a Unifesp disponibilizará ferramenta de apoio a
130 detecção de plágio – *Turnitin* – que possui uma base comparativa com mais de 165 milhões de artigos
131 científicos e publicações acadêmicas, 62 bilhões de páginas de internet e 734 milhões de trabalhos de
132 alunos. A originalidade do conteúdo produzido dentro da universidade poderá ser comparada com
133 uma das bases de dados mais completas atualmente. A ferramenta, já utilizada por universidades
134 como USP, UNESP, UNICAMP e PUC, será acessada por meio de senhas (Unifesp adquiriu 500
135 senhas), que serão distribuídas de acordo com critérios ainda não estabelecidos pela UNIFESP.
136 Informações adicionais serão encaminhadas oportunamente pela ProPGPq às Câmaras e aos PPGs.

137 **Terceiro ponto de pauta:** Comitê de Livre Docência – indicações: Em 29 de março de 2018 e em 12
138 de abril de 2018, foi anunciado, respectivamente, na reunião do CPGPq da Unifesp e na reunião de
139 coordenadores de Câmara com Prof. Esper Abrão, o nome da nova coordenadora do Comitê Técnico
140 de Livre Docência da Unifesp, Profa. Dra. Maria Tereza Zanella, professora titular do Departamento
141 de Medicina/Endocrinologia da EPM. Diante do cenário de recomposição do Comitê a Pró-Reitoria
142 solicitou às Câmaras a indicação de membros que pudessem integrá-lo. A Câmara de Pós-Graduação
143 deliberou pela indicação do nome da Profa. Dra. Wilma Peres Costa, docente do Departamento de
144 História da EFLCH desde 2006, professora titular aposentada Livre Docente pela Unicamp. **Quarto**
145 **ponto de pauta:** Deliberação final sobre professores visitantes na EFLCH: Em relação à distribuição
146 das 10 (dez) vagas de professores visitantes à EFLCH, a Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa
147 deliberou que cada Programa de Pós-Graduação terá assegurada 1 (uma) vaga, ficando assim a
148 distribuição: 1 (uma) vaga para o PPGF, 1 (uma) vaga para o PPGCS, 1 (uma) vaga para o PPGH, 1
149 (uma) vaga para o PPGES, 1 (uma) vaga para o ProfHistória, 1 (uma) vaga para o PPGL, 1 (uma
150 vaga) para o PPGHA, e 1 (uma) vaga para o PPGE, totalizando 8 (oito) vagas. O critério utilizado
151 pela Câmara para distribuição das 2 (duas) vagas restantes foi baseado no conceito do PPG perante a
152 Capes: os dois Programas da EFLCH nota 3, PPG em Letras e PPG em História, receberão, cada um,
153 mais 1 (uma) vaga. Ficou deliberado, portanto, que a distribuição das 10 (dez) vagas de professores
154 visitantes na EFLCH será assim realizada. **Quinto ponto de pauta:** Debate sobre cotas nos editais de
155 seleção dos PPGs – demanda PPGH: Profa. Mariana Martins Villaça apresentou a proposta de edital
156 (ainda em elaboração) para a próxima seleção do PPG em História da Unifesp (ingressantes 2019),
157 com inclusão de cotas. Informou que o documento foi desenvolvido pela comissão de implementação
158 das cotas no Programa de Pós-Graduação em História, grupo de trabalho formado no âmbito do
159 PPGH com intuito de fomentar a discussão sobre política de ações afirmativas na pós-graduação
160 *stricto sensu*, em atendimento à Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da
161 Educação. Frisou, ainda, que o edital foi elaborado com base em modelos de editais de seleção já
162 adotados por outras universidades como UFRGS, UFA, UERJ, UFSC, UNILAB, etc. A Câmara de
163 Pós-Graduação e Pesquisa manifestou-se favorável à discussão, entendendo que a ampliação e
164 amadurecimento de questões relativas ao planejamento, integração e coordenação de ações
165 relacionadas à política de inclusão na pós-graduação são necessárias. Prof. Fernando solicitou às
166 coordenações de Programas que promovam a discussão junto aos docentes orientadores para que
167 coletivamente o debate seja amadurecido. Profa. Mariana Villaça encaminhará aos membros da
168 Câmara, por e-mail, o material estudado pela comissão de implementação das cotas que serviram de
169 modelo para definição do edital admitido pelo PPGH. A Câmara de Pós-Graduação, por fim,
170 deliberou pela aprovação da proposta de edital, com inclusão de cotas, apresentada pelo PPGH; o

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP – CAMPUS GUARULHOS
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – EFLCH
CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

171 documento será encaminhado à ProPGPq para apreciação. **Sexto ponto de pauta:** Análise de pedidos
172 de credenciamento: Foram aprovados os pedidos de credenciamento das professoras Flávia Galli
173 Tatsch, Leticia Coelho Squeff, Manoela Rossinetti Rufinoni e Marina Soler Jorge no PPG em
174 História da Arte. **Sétimo ponto de pauta:** Aprovação das alterações do regulamento interno do PPG
175 em Educação: Prof. Luiz Carlos Novaes apresentou o regulamento interno revisado do PPGE
176 explanando sobre as modificações efetuadas nos artigos 5º, 10, 12, § 2º, 2, § 3º e 13, que foram
177 revisados de modo a contemplar as orientações da área de Educação. Regulamento aprovado. **Oitavo**
178 **ponto de pauta:** Licença maternidade X Bolsa de estudos: Prof. Bruno Comparato, em nome do PPG
179 em Ciências Sociais, solicitou à Câmara esclarecimentos quanto a legalidade do recebimento de
180 mensalidades de bolsas de estudos de mestrado e/ou doutorado por alunas regularmente matriculadas
181 em Programas de Pós-Graduação que se afastam das atividades acadêmicas por motivo de licença
182 maternidade. O pedido de esclarecimento visa a obtenção de informações precisas para execução de
183 procedimentos administrativos inerentes à suspensão e/ou manutenção da bolsa durante o período de
184 gozo de licença maternidade. Diante da solicitação, a Câmara deliberou pelo encaminhamento de
185 solicitação de esclarecimentos à coordenadoria de Pós-Graduação da Unifesp, via ofício, endereçado
186 à Profa. Karina Ramalho Bortoluci. Nada mais havendo a acrescentar, eu, Douglas Felisbino Barbosa,
187 servidor técnico administrativo da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH, lavrei a presente
188 ata. Guarulhos, 19 de abril de 2018.

189 **Fernando Atique**

190 **Antonio Simplicio de Almeida Neto**

191 **Bruno Konder Comparato**

192 **Claudemir Roque Tossato**

193 **Flávia Galli Tatsch**

194 **Francine Fernandes Weiss Ricieri**

195 **Luiz Carlos Novaes**

196 **Márcia Aparecida Jacomini**

197 **Mariana Martins Villaça**

198 **Mauro Luiz Rovai**